

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.517 (Ano C/Róseo) 3º Domingo do Advento 12 de dezembro de 2021

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

"ALEGRAI-VOS! O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO".



- Refrão para ambientação, o acendimento das velas do altar, das 1ª e 2ª velas da coroa do Advento: "O que devemos fazer? Façam o bem, busquem a partilha, não pratiquem o mal e vivam na alegria. Ô, ô, ô, ô, fazei-nos, Senhor, instrumentos do vosso divino amor". (No YouTube: <https://youtu.be/byRn6S4lm6U>)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, celebrando o mistério pascal de Cristo, o Deus que é, que era e que vem, preparemo-nos para o dia de sua chegada. Ele vem e já está bem próximo! Eis o grande motivo da nossa alegria! Cantemos!

02. CANTO

Alegrai-vos... nº 142

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo, a comunidade se reúne para celebrar a vida e fortalecer nossa esperança na vinda do Senhor. A liturgia deste dia anuncia que o Senhor está perto e por isso devemos nos alegrar. A alegria é um dos sinais característicos da presença do Espírito de Deus no coração do homem. Com esta celebração, ingressamos na segunda parte deste tempo: a preparação para o nascimento do Salvador. Em meio a tantas adversidades e desafios, exultemos de alegria no Senhor e o celebremos.

05. ACENDIMENTO DA 3ª VELA

D. Hoje acendemos a terceira vela da coroa do advento: a ROSA. Ela é sinal da alegria por saber que o Senhor está próximo.

C. A terceira vela acesa nos convida à alegria e ao júbilo pela aproximação da chegada de Jesus. A cor rosa indica justamente o Domingo da Alegria, ou o *Domingo Gaudette*, em que transborda nosso coração de alegria pela proximidade da chegada do Senhor. Esta vela lembra ainda a alegria celebrada pelo rei Davi e sua promessa que, agora, está se cumprindo em Maria. Cantemos.

- Uma vela se acende... (3ª estrofe) nº 166

D. Senhor, acendemos as velas desta coroa preparando nosso coração para o advento do vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes

e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida. Que servindo a vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS PERDOA

D. O grande obstáculo para a realização do plano de Deus é o pecado. Ele gera violência, miséria, opressão, corrupção, omissão e mentiras. Peça-mos, humildemente, o perdão de Deus.

Pelos pecados... n° 233

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da Salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. O testemunho de uma vida moldada pela Palavra ilumina o coração humano que, por sua vez, transborda de alegria pela experiência realizada pelo Senhor. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Sf 3, 14-18

L.1 Leitura da Profecia de Sofonias.

SALMO RESPONSORIAL - Is 12

Refrão: *Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel.*

SEGUNDA LEITURA: Fl 4, 4-7

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Lc 3, 10-18

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia,... O Espírito consagrou-me... n° 352

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Alegrai-vos! O Senhor está próximo! Nesta certeza, celebramos o 3º Domingo do Advento, chamado o "domingo da alegria". Há muitas definições de alegria, uma delas é a manifestação de contentamento e júbilo. Estamos em tempo de preparação, espera, e a liturgia, hoje, nos convida a uma espera alegre. O "Prometido" está para chegar, por isso, somos tocados por uma alegre exultação. Em Jesus, o "Esperado", cantamos de alegria, pois ele vem para transformar a história: a guerra em paz, a fome em fartura, a desolação em consolo, o ódio em amor, o desespero em esperança, as trevas em luz.

- A profecia de Sofonias convida-nos à alegria e ao júbilo, pois o Senhor manifestou a sua presença de salvação no meio do povo. A sentença foi revogada e foram afastados os poderosos opressores que causaram destruição e exílio. A ação do Senhor suscita novas lideranças, a partir de um povo pobre e humilde que confia na sua presença de amor. Ele consola e encoraja na missão de reconstruir a identidade e o país: "Não temas porque o Senhor está no meio de ti. Ele se compadece, ama e se alegra por ti. Como nos dias de festa".

- Na segunda leitura Paulo convida os filipenses a exultar de alegria, pois o Senhor está próximo. O apóstolo ensina a testemunhar o Evangelho com alegria, em meio às provações, à experiência da prisão, por causa de Cristo (1, 12-26). A comunidade, enquanto aguarda a vinda do Senhor, deve ser identificada pela bondade e amor solidário. É chamada a confiar suas necessidades ao Senhor em oração, súplica e ação de graças, confiando plenamente na sua palavra. A paz de Deus, que ultrapassa toda compreensão humana, guarda o coração e os pensamentos em Cristo Jesus.

- No Evangelho, as pessoas que estão às margens da sociedade acolhem a palavra de Deus anunciada por João. "Que devemos fazer?", perguntam as multidões, os publicanos e os soldados. A resposta do precursor de Jesus exige radicalidade a ser demonstrada no cuidado sem interesse dos irmãos necessitados. João, seguindo a tradição dos profetas antigos, mostra que a conversão consiste em praticar a justiça e a fraternidade (3, 10-14).

- A ação e o testemunho de João fazem renascer a expectativa da vinda do Messias, isto é, o Ungido de Deus, para restaurar a vida do povo. Mas, João é o precursor e se considera inferior ao escravo mais humilde, encarregado de desatar as correias das sandálias. O batismo de João simboliza a con-

versão e prepara para receber o definitivo em Cristo. Como Messias, "Jesus batizará com o Espírito Santo e com fogo", realizando plenamente as promessas de salvação.

- A imagem da pá, separando os grãos de trigo da palha, acentua o sentido radical do anúncio profético de esperança que prepara o tempo novo. Jesus de Nazaré traz a Boa Nova da salvação, transformando as situações que impedem o crescimento do Reino. Sua presença libertadora proclama a chegada do Reino de Deus que proporciona alegria e paz, sobretudo, às pessoas marginalizadas.

- Neste domingo o apelo do precursor do Messias leva a assumir atitudes essenciais que consistem em compartilhar roupas e comida, ou seja, os bens que possuímos; a não praticar injustiças, extorsões; a não oprimir, abusando do poder e acusando falsamente. Trata-se de uma conversão pessoal e social para acolher Jesus Cristo, Palavra do Pai, que vem revelar o seu amor.

- Santo Agostinho, num de seus sermões, dizia: *"João era a voz, mas o Senhor, no princípio era a Palavra (Jo 1,1). João era a voz passageira, Cristo, a Palavra desde o princípio. João era a voz do que grita no deserto, do que rompe o silêncio. Aplainai o caminho do Senhor, como se dissesse: 'Sou a voz que se faz ouvir apenas para levar o Senhor aos vossos corações. Mas ele não se dignará vir aonde o quero levar, se não preparardes o caminho'. Imitai o exemplo de João. Julgam que é o Cristo e ele diz não ser aquele que julgam. Se tivesse dito: 'Eu sou o Cristo', facilmente teriam acreditado nele, pois já era considerado com tal antes que o dissesse. Mas não disse; pelo contrário, reconheceu o que era, disse o que não era, foi humilde. Viu de onde lhe vinha a salvação; compreendeu que era uma lâmpada"*.

- É necessário manifestar nossa alegria na retidão e na bondade de nossa forma de viver a proximidade do Senhor. A transformação pessoal nos compromete a tornar as estruturas deste mundo mais de acordo com o Evangelho e o Reino de Deus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com ardor e confiança, renovemos a nossa fé no Senhor que vem: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O Senhor está no meio de nós e quer nos renovar com o seu amor. Abramos a ele o nosso coração e façamos as nossas preces. Digamos: *Vem*

Senhor, salvar o teu povo!

L.1 Pela Igreja e pelo Santo Padre, o Papa Francisco, para que, sustentado pela força do Espírito Santo, continue guiando a Igreja nos caminhos da humildade, alegria e misericórdia, rezemos.

L.2 Por todos os dizimistas, para que recebam sempre as bênçãos divinas sobre si e suas famílias e perseverem no compromisso com a fé e a evangelização, rezemos.

L.1 Pelas irmãs beneditinas do Mosteiro em São Mateus, o capelão e benfeitores, que celebram hoje a Virgem de Guadalupe. Que sempre se fortaleçam na fé e na vida de oração, rezemos.

L.2 Pela Paróquia Santa Luzia em Nova Venécia e outras comunidades que celebram no dia 13 a sua padroeira. Para que os fiéis e o pároco celebrem o Cristo Salvador buscando a santidade no sustento da oração, rezemos.

D. Concedei, Senhor, força e perseverança aos irmãos que sofrem perseguições, e tornai vigilantes os que correm o risco de se acomodar porque nada lhes falta. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje, nossa Diocese fará a Coleta para a Campanha da Evangelização. O montante arrecadado é assim distribuído: 45% para a Diocese; 35% para a CNBB Nacional; 20% para o Regional Leste 3. É nosso gesto de corresponsabilidade com o anúncio do Evangelho colaborando com os inúmeros projetos que a Igreja mantém. Coloquemos a serviço dos irmãos e do Evangelho os nossos bens apresentados nas ofertas e no dízimo. Que nosso gesto da partilha seja testemunho alegre das graças de Deus recebidas.

Muito suspira por ti... n° 478

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Cantemos ao Senhor nossa alegria de participarmos de seu mistério de amor e por nos ter dado a certeza da vida definitiva.

Refrão: *É bom cantar um bendito um canto novo, um louvor. (bis)*

- Ao Deus dos tempos de outrora, suprema força da história, que merece toda glória, por Jesus, nosso Senhor!

- Por Jesus, o Prometido, pelos profetas predito, pela Virgem concebido, esperado com amor!

- Jesus, por João anunciado, presente entre nós mostrado, por Ele o prazer é dado de esperá-lo com ardor!

- Ao preparar o Natal, querer sua vinda final, quando finda todo mal e se acaba toda dor!

- Que na prece vigiemos, de esperar não nos cansemos, à sua vinda nos achemos celebrando seu louvor!

- E agora, ó Desejado, o teu povo congregado, aos céus e à terra irmanado, louva e bendiz o Senhor!

D. Ó Deus de toda bondade, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar-vos e bendizer-vos por seu eterno amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Dizei aos tímidos: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo vai salvar-nos. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Refrão para o canto de comunhão nº 651: "Ele virá

com uma pá na sua mão, Ele virá para limpar o seu terreiro! Tudo o que é palha, num fogo eterno irá queimar, o trigo bom vai recolher no seu celeiro."

- Obs.: seguem as estrofes do canto nº 651

17. ORAÇÃO

D. Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que a vossa Palavra, ouvida e vivida, ajude a nos purificar dos pecados e nos prepare para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

Obs.: Agradecer os catequistas que se esforçaram pela catequese este ano e motivar os catequizandos a valorizarem o que foi possível vivenciar neste tempo de pandemia. Confiá-los à proteção de Nossa Senhora rezando a 'Ave Maria'.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Testemunhando a todos a alegria do encontro com o Senhor em sua Palavra, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

A terra canta: alegria!... nº 740

Leituras para a Semana

2ª Nm 24,2-7.15-17a / Sl 24(25) / Mt 21,23-27

3ª Sf 3,1-2.9-13 / Sl 33(34) / Mt 21,28-32

4ª Is 45,6b-8.18.21b-25 / Sl 84(85) / Lc 7,19-23

5ª Is 54,1-10 / Sl 29(30) / Lc 7,24-30

6ª Gn 49,2.8-10 / Sl 71(72) / Mt 1,1-17

Sáb.: Jr 23,5-8 / Sl 71(72) / Mt 1,18-24

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br